



Jobim: pelo entendimento

Congresso está aberto ao diálogo, diz Jobim

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), disse ontem que o comportamento do Congresso em relação ao futuro governo vai depender das nítidas posições que o Governo Collor venha a tomar e a assumir. Segundo ele, não bastam as "boas intenções", quando é preciso examinar as pessoas que vão executar a política para os mais diferentes setores da vida do País.

O deputado Nelson Jobim se declarou esperançoso de que o Governo Collor venha a ser um "governo para todos os brasileiros" e que compreenda que as decisões do Executivo não são mais de ordem imperial e nem podem ser tomadas, "imperialmente".

Para o presidente da Comissão de Justiça, a maioria dos parla-

mentares está disposta a fazer grandes negociações no sentido de produzir uma política nacional que venha a superar a crise.

Nelson Jobim disse que é inegável a necessidade do presidente eleito contar com amplo apoio parlamentar. O apoio, frisou o parlamentar, não significa, necessariamente, um alinhamento do Congresso com as pretensões presidenciais. "Significa uma grande negociação que não implica a troca de favores clientelistas, mas a fixação de políticas que possam contar com o total apoio dos congressistas".

De acordo com o parlamentar peemedebista, "o futuro presidente da República precisa entender que pela Constituição, o Executivo terá que aceitar o processo democrático de negociação".